

# Campinas aguarda os futuros cadetes

© Estado 1-10-69

## cadetes

CAMPINAS aguarda os futuros cadetes. O Estado de São Paulo, São Paulo, 01 out. 1969.

### Da Sucursal de Campinas

Um estabelecimento que é único no genero no País - a Escola Preparatoria de Cadetes do Exercito, de Campinas - seleciona os candidatos à matricula na Academia Militar das Agulhas Negras e já está recebendo inscrições para os exames marcados para o mês de dezembro, que poderão também ser feitos em qualquer cidade onde haja unidade do Exercito.

Os interessados poderão escrever ao diretor da escola, coronel José Albuquerque, que fornecerá todos os esclarecimentos. Os exames serão realizados nos dias 16, 17 e 18 de dezembro e as inscrições serão recebidas até o dia 30 de outubro.

A Escola Preparatoria de Cadetes do Exercito - que adota a sigla EspCEx - corresponde ao ciclo colegial. De acordo com o regulamento, só serão admitidos "elementos julgados aptos moral, fisica, intelectual e psicologicamente" e, ao ser matriculado, o aluno é considerado praça especial, hierarquicamente equiparado a 3.º sargento.

Dentre as condições que os candidatos devem preencher constam as seguintes: ser brasileiro e solteiro; ter 20 anos no maximo, até 31 de dezembro; haver concluido o ciclo ginásial ou equivalente; estar em dia com suas obrigações militares e "possuir antecedentes e predicados morais indispensaveis à condição de futuro oficial do exercito".

Para a admissão há exames de escolaridade, saúde, psicologico e fisico, todos eles de carater eliminatório. A media de candidatos é de 3.000 e as vagas são mais ou menos de 250, dependendo dos que irão deixar a escola este ano.

#### O QUE RECEBE

Após a seleção e matricula, o aluno, durante todo o curso, que é de três anos, terá gratuitamente a alimentação, fardamento e instrução, recebendo ainda vencimentos mensais fixados em lei e que andam pelos NCr\$ 40,00. No entanto, os livros e material escolar serão por ele adquiridos. Terá, ainda, de possuir o seu enxoval, sendo uma parte (cuecas, chinelos, lanços, meias pretas e brancas, pijama, tamanco e toa-lhas) adquirido em qualquer firma e o restante fornecido pela escola, mediante indenizações. Esta ultima parte do enxoval compreende agasalhos, cadeados, calçados para esportes, calção para educação fisica, camisetas, colchas, cobertor, fronhas, lençol branco, luvas e saco de brim para roupa.

#### REGULAMENTO

A vida de um aluno da EspCEx obedece rigorosamente ao regulamento: 5 e 45 horas alvorada; 6 e 15, café; 6 e 30, formatura; das 7 às 12, aulas; 12 e 30, almoço; 13 e 30 às 16, instrução militar ou estudo obrigatorio das materias dadas, nas proprias salas de aula; das 16 às 17 horas, educação fisica; 17 e 30 jantar. Após, tempo livre até 19 e 30, haverá estudos até 22 horas. Os que tiverem medias superiores a 7 poderão sair às quarta-feiras à tarde, para retorno às 23 horas. De maneira geral, há sabados e domingos livres, em sua maior parte.

#### CLASSIFICAÇÃO

Em geral, cerca de 6% dos que cursam a escola não vão para a AMAM, pois preferem prestar vestibular em outros estabelecimentos e se classificam muito bem.

O capitão Macedo, encarregado de relações publicas da

EspCEx, refere-se, com grande entusiasmo, à classificação alcançada pelos que saem de Campinas e vão para a AMAM. Em 1967, na AMAM, entre os 10 primeiros classificados, 7 eram da Escola Preparatoria de Cadetes; entre os 20 primeiros, 16 saíram de Campinas e entre os 100 primeiros, 63 também haviam frequentado a casa de ensino desta cidade. "E - acentua o capitão Macedo - para a AMAM acorrem jovem de todos os Estados do Brasil, preparados por excelentes colegios civis e militares do País".

Na EspCEx há uma tipografia, uma lavanderia e uma carpintaria. Para que o ensino seja mais pratico, no proximo ano, se houver ordens superiores para a liberação de verbas, será adquirido no exterior um laboratorio de linguas para ensino pelo processo audiovisual, de inglês, francês, espanhol e alemão. De todas, apenas o inglês será obrigatorio e as restantes, facultativas.

O curso é de 3 anos, havendo 4 provas anuais. A EspCEx de Campinas é a unica no genero, mas havia antigamente outras identicas, em Porto Alegre, S. Paulo e Fortaleza.

#### ENSINO EFICIENTE

Há, na escola, uma seção de planejamento que tem também a seu cargo apurar o aproveitamento do ensino em todos os setores. Ela compara os coeficientes de inteligencia de cada aluno com as possibilidades que possui de obter melhores notas e então sugere as medidas adequadas. Às vezes o aluno tem alguns problemas (como em geral ocorre no primeiro ano, quando sente saudades de seus familiares) ou

então pode ser que o metodo de ensino deva ser alterado, isto é, aprimorado. Ocorre, por vezes, que determinadas materias não foram bem dadas no Ginasio cursado pelo aluno e ele, então, encontra algumas dificuldade, por falta de base. Na Preparatoria, os professores acompanham não só a turma, coletivamente considerada, mas também os alunos individualmente. Após cada exame, faz-se a apuração dos resultados e se, mais de 40% dos alunos de uma serie não atingiram o grau basico (que é 4), há pesquisa porque se considera um "resultado anormal". Verifica-se se a deficiencia foi do aluno, do metodo ou do professor. Por outro lado, se mais de 60% chegam a obter grau acima de 8 também há a pesquisa. Como as notas foram boas demais, pode ocorrer que os pontos tenham sido faceis demais. Não há cola e, como demonstração de confiança, os matriculados no 3.º ano fazem as suas provas livremente. O professor sorteia o ponto e se retira da classe, não havendo qualquer fiscalização.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE033093

JFT 8.7.3.5-1



QUADROS mostram o aproveitamento. O Estado de São Paulo, São Paulo, 01 out. 1969.

# Quadros mostram o aproveitamento

Em uma grande sala pode ser acompanhado o desenvolvimento de todos os alunos. Os nomes de cada um figuram em "mapas", diante dos quais vão sendo anotadas as suas notas, em todas as matérias, e sobre as quais há alfinetes com cabeças de varias cores: vermelho, se a nota foi entre 0 e 3,9; amarelo, de 4 a 5,9; verde, de 6 a 7,9 e azul de 8 a 10. A chefia da Divisão do Ensino está a cargo do coronel Vilas Boas e a chefia da seção de Estatística é exercida pelo capitão João Alberto de Carvalho.

O que se objetiva é medir o estudo em varias dimensões: aproveitamento do aluno; qual a sua real capacidade intelectual; capacidade do professor; eficiencia da escola; eficiencia do curriculum e estado mental de cada jovem.

## LIDERANÇA

Não há aluno-problema. Pesquisas porém são feitas no sentido de se determinar qual a equipe ideal para cada professor trabalhar. Verifica-se, assim, quais são os lideres, ou seja, os moços cujas palavras são atendidas pelos seus colegas ou que se destacuem por qualidades que venham a ser objeto de admiração por parte dos companheiros de turma.

Em um dos corredores, em lugar de destaque, figura o quadro de honra do mês, com as primeiras classificações individuais e de classes. Os melhores alunos têm colocadas ali as suas fotografias.

As materias lecionadas durante o curso são: Português, Inglês, Matematica, Desenho, Fisica, Quimica, Historia Geral, Biologia Educacional, Educação Fisica, Instrução Militar. Há praticas educativas de Filosofia, Psicologia, Sociologia, Chefia e Liderança e Relações Publicas. Existem atividades educativas extraclasse como Clubes de Inglês, de Ciencias e de Filatelia, Coral e Conjunto de Musica Moderna.

## DE ONDE SAEM

No ano de 1968, os alunos procediam, em sua maior parte, dos seguintes Estados brasileiros: S. Paulo (210); Guanabara (204); Rio Grande do Sul (94); Rio de Janeiro, (53); Minas Gerais (42); Pernambuco (20) e Paraná (19).

Segundo a profissão dos pais, 164 são filhos de militares; 114 de funcionarios publicos; 109 de comerciantes; 35 de motoristas; 26 de agricultores; 25 de fazendeiros; 25 de ferroviarios; 22 de comerciantes; 19 de professores; 17 de industriarios; 10 de bancarios; 10 de contadores; 7 de dentistas; 7 de economistas. Há ainda, em menor proporção, filhos de alfaiates, eletricitas, estivadores, ferreiros, feirantes, marceneiros, oleiros, pedreiros, portuarios, relojoeiros, tabeliães e graficos.

Com referencia á origem escolar, dos 732 alunos matriculados, 396 procedem de colegios estaduais; 209 de colegios particulares; 66 de colegio militar; 53 de colegio federal; 3 de colegios municipais; 3 de colegio marista; 1 de seminario e 1 da marinha mercante.

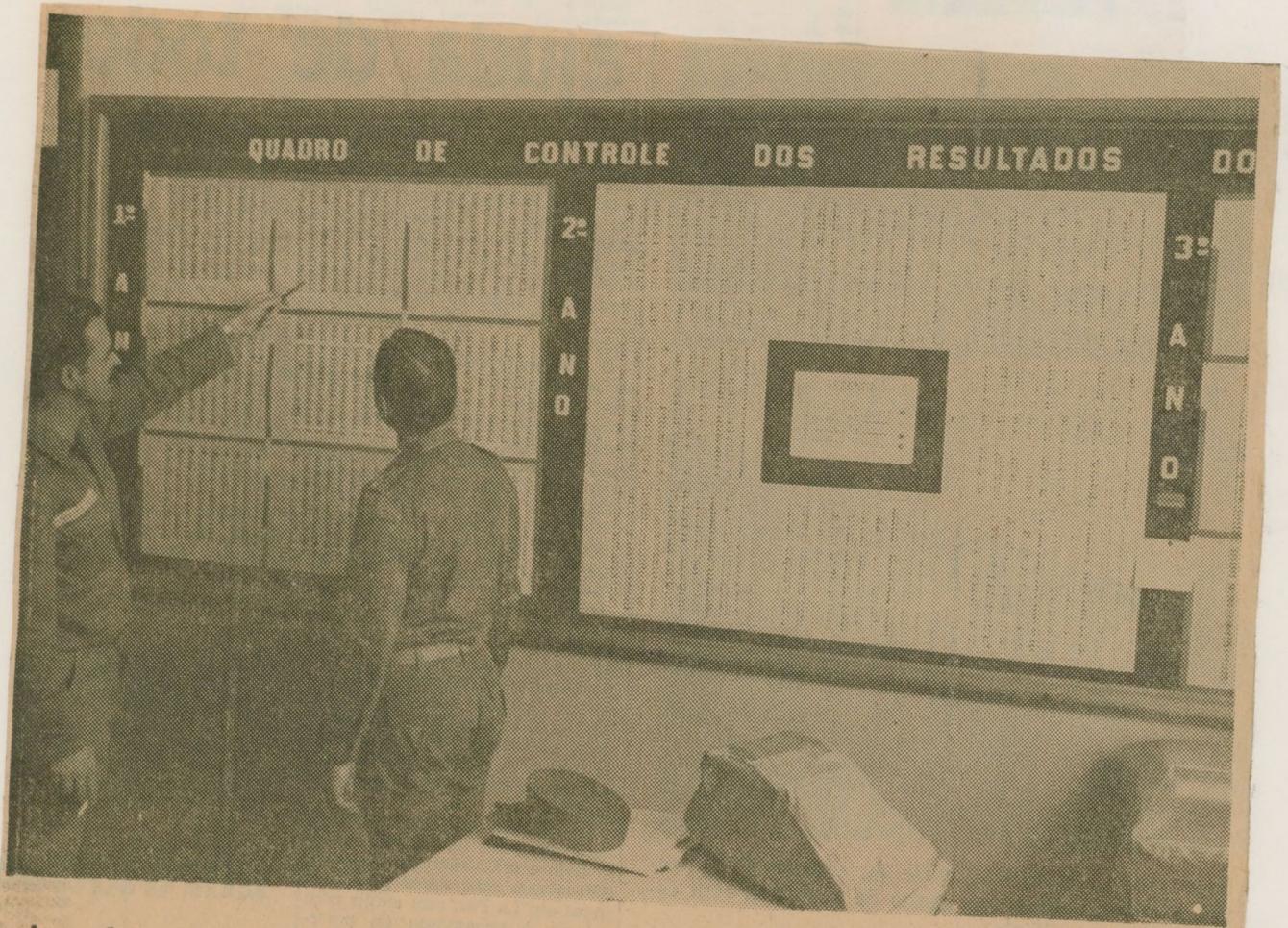
No tocante á nacionalidade dos pais, 652 são filhos de brasilei-

ros; 21 de portugueses; 10 de japoneses; 4 de italianos; 3 de espanhóis. Há ainda os filhos de russos, equatoriano, português e norte-americano. Quanto ás mães, 709 são brasileiras, 13 japonesas; 4 italianas e as restantes argentinas, iugoslavas, húngaras, portuguesas, polonesas e uruguaias.

Com referencia á idade dos alunos, 174 têm 18 anos; 168, 17 anos; 155, 16 anos; 81, 15 anos; 83, 19 anos; 40, 20 anos; 16, 21 anos e 15, 14 anos.

## PREFEITO MILITAR

A Escola Preparatoria de Cadetes de Campinas ocupa vasta area no bairro do Chapadão, pois além do seu edificio há, ali, residencias de oficiais, praças de esportes, armazém reembolsaveis e outros predios. Varias ruas e praças são assim denominadas: "Cidade de Campinas", "Praça das Andorinhas" e "Rua Benjamin Constant". Há muitos problemas a resolver, como reparos em fios, consertos de telefones, asphaltamento, reparos nas casas, remoção de postes e outras medidas normais a uma cidade. Quem se encarrega de determinar essas providencias é o prefeito militar, cargo exercido pelo major Rodolpho Pettená.



A escola preparatória de Campinas desempenha papel único na formação dos futuros cadetes Da Sucursal de Campinas